Associação Portuguesa de Portadores de Pacemakers e CDI' s

BOLETIM INFORMATIVO N.º 25 | AGOSTO 2015

"MAIS PARTICIPAÇÃO, MELHOR SAÚDE
Dr. Virgílio Chambel Coelho

14.º ANIVERSÁRIO DA APPPC

TAXAS MODERADORAS NO
SEGUIMENTO DE PACEMAKERS E CDI'S

ELEIÇÕES PARA O TRIÉNIO 2016-2018

REUNIÃO CENTROS DE PACING

8.ª EDIÇÃO DO SUMMER MEETING
Prof. Dr. Mário Oliveira

HOSPITAL DE SANTA MARTA
ASSINALA 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA
EM PACING CARDÍACO

FESTAS DO BODO 2015

CORAÇÃO
MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA

Inovação… No coração da tecnologia médica

Profissionais de Saúde... No coração da tecnologia médica

Pessoas... No coração da tecnologia médica

- Uma empresa de dispositivos médicos, líder mundial no tratamento da doença cardiovascular
- Um milhão de doentes tratados por ano em mais de 80 países

SORIN GROUP
AT THE HEART OF MEDICAL TECHNOLOGY

www.sorin.com

Revisão de Maio de 2013 - ref. PT0002

António Gomes
Presidente da Direcção Nacional da APPPC

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Associados:

Sento-me para escrever este texto num dia deste Agosto quente com que fomos presenteados este ano. O estio devia trazer calma às nossas mentes e ao nosso corpo, mas hoje sinto-me desassossegado pelas notícias que acabei de ver desfilar num telejornal de fim de dia num qualquer canal de televisão. A minha perturbação justifica-se, pois noticiaram que mais uma família foi devastada pela violência tresloucada do pai, que os lesados do BES se vêem sem as poupanças de uma vida e que desta vez se envolveram em confrontos com a polícia o que reflete o desespero que estão a viver com a falta do seu dinheiro, que um amplo número de escolas não puderam fechar os seus refeitórios para poderem servir pelo menos uma refeição digna a inumeras crianças que só lá podem saciar a fome, que este verão as nossas estradas tem tirado a vida a inúmeras pessoas jovens mostrando as estatisticas um numero elevado de mortos...

No estrangeiro as notícias não são mais animadoras: as bombas e a guerra que vão devastando o Médio Oriente, os milhares de migrantes que fogem dessas guerras e que invadem a Europa esperando encontrar por lá a dignidade e a paz que as suas terras não lhes podem dar. Mas essa Europa deprimida e egoísta não consegue dar resposta a tão grande flagelo humanitário.

Felizmente as notícias terminam noticiando os milhões que o futebol movimenta e que são notícia pelo exagero, pelas quantias colossais de dinheiro que por certo retirariam da crise muitos dos países que lutam em vão para diminuir a pobreza e a fome.

Estes contrastes, motivo da minha inquietação e desassossego, são no mínimo inexplicáveis, não cabem na compreensão e no entendimento do povo que sofre na pele tudo aquilo que vi no início das notícias do telejornal.

É por tudo isto, por este cenário negro que o Associativismo continua a fazer a diferença. Muitas Instituições continuam no dia a dia a servir alimentos, a prestar serviços, a defender direitos, a informar e alertar a sociedade para problemas que não seriam conhecidos.

A APPPC continua como outras tantas Associações empenhada em levar a cabo os seus objetivos: defender e promover os direitos dos portadores de dispositivos eletricos e promover hábitos de vida saudável que previnam a ocorrência de doenças cardiovasculares que condicionam e motivam o implante daqueles dispositivos.

Este ano será mais um ano especial para a nossa Associação pois teremos eleições no final do ano mais precisamente no dia 5 de Dezembro de 2015 conforme publicação neste boletim.

A dinâmica de qualquer Instituição passa sempre pelo dinamismo e empenho dos seus associados. Por esta razão, esperamos que alguns sócios se organizem e se voluntariem para participar nos corpos sociais desta Associação e sobretudo para participarem no trabalho que temos vindo a desenvolver ao longo dos anos.

Apelamos por isso, à participação do maior número possível de associados nas eleições dando continuidade no futuro a esta organização.

Cordiais saudações

FICHA TÉCNICA
Autor - Assoc. Portuguesa de Portadores de Pacemakers e CDI's
Editor - Assoc. Portuguesa de Portadores de Pacemakers e CDI'S
Design - APPPC
Impressão - Tipografia MACASI
Tiragem - 2500 Exemplares
ISBN 978-989-95494-0-1
Dep. legal 262030/07

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PORTADORES DE PACEMAKERS E CDI'S
Sede Nacional
Rua da Fábrica Velha
Central de Camionagem, portas 209-210
3100-438 Pombal

Endereço correio
Apartado 163
3101 - 902 Pombal
tlm.: 910 916 711 tlf./fax: 236 207 228
www.apppc.pt
geral@apppc.pt

Delegação em Lisboa
Rua de Fanares, n.º 17, 2.º Esq
2725-307 Mem Martins
tlf.: 219 218 606 · fax: 219 204 406
chambelcoelho@hotmail.com
Contacto: Dr. Virgílio Chambel

ARTIGO

"MAIS PARTICIPAÇÃO, MELHOR SAÚDE"

Dr. Virgílio Chambel Coelho

Meus Caros,

A nossa Associação foi convidada para participar no Projecto "Mais Participação, Melhor Saúde" tendo como promotor o GAT (Grupo de Ativistas em Tratamentos), tendo-se realizada uma primeira reunião no passado dia 16 de Julho nas instalações da Infarmed em Lisboa. Por decisão da Direcção da nossa Associação, fui indicado para participar nesse projecto.

Estiveram presentes os representantes das seguintes associações: Associação Portuguesa de Portadores de Pacemakers e CDIs; Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal; DECO, EUTIMIA; GAT; Liga Portuguesa contra as Doenças Reumáticas.

O Projecto em causa demonstra inequivocamente que, cada vez é mais sentido o desejo, a vontade e a necessidade de os cidadãos participarem nas decisões políticas, seja qual for a área em causa. A participação dos cidadãos na vida comunitária cívica não se esgota na integração em partidos políticos, tão pouco se esgota na passividade crescente derivada da descrença nas instituições, seus representantes e da própria democracia.

Por isso, cada vez mais é importante o movimento Associativo, e, dada a crescente necessidade de unir forças, ideias, trabalho e aumentar a capacidade de influência veio à luz o Projecto "Mais Participação, Melhor Saúde".

Em termos gerais, se a participação dos cidadãos nas Decisões Políticas é escassa, passando somente pela participação indirecta dos mesmos, é óbvio que em questões sectoriais é sempre possível encontrar caminhos novos para que os cidadãos em concreto criem forma de influenciar as Decisões Políticas. Por isso este Projecto tem em comum a participação dos doentes na Decisão política em saúde e esta refere-se à participação em decisões estratégicas relacionadas com a política e os cuidados e serviços de saúde.

O Plano Nacional de Saúde (PNS) 2012-2016 tem quatro grandes vectores para "maximizar os ganhos de saúde" a "utilização de estratégias assentes na cidadania" através do envolvimento e da participação dos doentes e cidadãos na "decisão individual, institucional e política".

Se é certo que tais princípios são de grande valor, a verdade é que nem o Plano Nacional de Saúde, nem qualquer outro documento, estabelece prioridades para a concretização daqueles princípios, ou concretizam qualquer plano de acção, metodologia de trabalhos a adotar, ou mesmo são concretizadas estruturas a nível político em que os doentes e cidadãos podem e devem participar.

A nossa Associação faz parte do Conselho Consultivo do Plano Nacional de Saúde, mas este não tem reunido, recolhido as opiniões das Associações ali representadas, devotando-as ao maior ostracismo, e a nível institucional desapareceu tal Conselho.

Donde, o Projecto que aqui lhes apresento ("Mais Participação, Melhor Saúde") procurou encontrar objectivos precisos e acções concretas. Como objectivos, propõe-se promover a institucionalização da participação de representantes dos doentes e dos cidadãos nos processos de decisão política de saúde, em Portugal, através de uma metodologia participativa e de investigação/acção e da constituição de um grupo de trabalho representativo de doentes, cidadãos e organizações de doentes e/ou cidadãos, que trabalhará em parceria com a equipa de investigação.

Estão previstos dois momento. Um primeiro, em que será feita a caracterização e divulgação pública das visões, atitudes e experiências das organizações representativas dos doentes ou dos cidadãos e dos respectivos membros, em Portugal, relativamente à participação nos processos de decisão política em saúde.

Num segundo momento, será desenvolvida e sujeita a discussão pública, uma proposta designada por "carta para a participação dos representantes dos doentes e dos cidadãos no âmbito da decisão em saúde, Em Portugal".

Por último, serão desenvolvidas iniciativas (campanha de consciencialização pública e petição) com o intuito de promover a aprovação de uma INICIATIVA LEGISLATIVA - Lei, Decreto-Lei ou Resolução.

A iniciativa procura ser séria, credível e com representação verdadeira e honesta de pessoas/cidadãos/doentes, tendo o projecto como objectivos a caracterização de visões e experiências de organizações representativas dos doentes ou dos cidadãos e dos respectivos membros, relativamente á sua participação nos processos de decisão política e institucional em saúde. Outros dos objectivos é formular uma proposta quadro (CARTA) para a participação formal dos doentes nos processos de decisão política e institucional em saúde.

O Projecto tem também como objectivo específico desenhar e implementar uma estratégia de advocacy para colocar na agenda política a proposta quadro e promover a aprovação de uma medida de política que institucionalize a participação dos doentes e dos cidadãos nos processos de decisão política e institucional em saúde.

É proposto um conjunto de actividades, desde logo para a identificação de organizações representativas dos interesses dos doentes e dos cidadãos, onde os doentes representam uma maioria de membros em órgãos sociais, e que, publica e reconhecidamente, se dedicam á promoção da saúde e ao apoio ás necessidades de cuidados de saúde nas seguintes áreas: doenças abrangidas pelos Programas de Saúde Prioritários desenvolvidos pela Direcção Geral de Saúde: Diabetes, VIH/Sida,Saúde mental, doenças oncológicas, doenças respiratórias, doenças cérebro cardiovasculares, prevenção e controlo do tabagismo e promoção da alimentação saudável; desenvolvimento de contactos e criação do grupo de trabalho representativo das organizações/associações participantes no projecto. Realização de um diagnóstico da situação actual, em termos de necessidades, oportunidades e barreiras à participação de representantes dos doentes e dos cidadãos nos processos de decisão política em saúde, em Portugal. Elaboração de um relatório intermédio de actividades e resultados; divulgação e comunicação do Projecto e resultados.

O Projecto assenta numa metodologia participativa e de investigação-acção.

O Projecto parte da realidade e experiência de doentes, dos cidadãos e dos seus representantes, recorrendo a exemplos de boas práticas e estudos de casos, as reuniões de grupo de trabalho constituirão um espaço criativo

de reflexão e procura de consensos. Esta forma de questionamento reflexivo e colectivo estender-se-á, para além do grupo de trabalho, a todos os stakeholders relevantes na área da saúde.

Para implementação das estratégias de advocacia, far-se-á recurso de tácticas diversas, nomeadamente, eventos mediáticos, eventos públicos, campanha nas redes sociais e por e-mail e contactos directos com decisores políticos.

Como se percebe, o Projecto "Mais Participação, Melhor Saúde" é ambicioso, mas também tem um espírito reivindicativo com processos de democracia representativa directa esperando que as Associações diversas participem de uma forma clara e objectiva. Debitando cada uma delas as suas histórias reais, as suas dificuldades, os seus direitos não concretizados, as problemáticas emergentes, os problemas e dificuldades concretas de modo a que de uma forma global se obtenha uma apreensão real do que falta fazer, quais as lacunas existentes, quais os perigos emergentes, quais os direitos violados dos doentes, quais as medidas concretas a tomar em confronto com as necessidades globais e particulares dos doentes.

Em suma, com uma união de forças sustentada por uma organização que cientificamente é credível aos olhos dos decisores, de modo que possa criar grupos de pressão junto da opinião pública de modo a influenciar, contribuir para a formação dos actos políticos/jurídicos que regulamentem situações várias dos cidadãos e dos doentes. Basta imaginar a problemática da eventual reutilização de pacemakers ou cdis e a contribuição para o estudo e impacto de eventuais medidas para uma decisão política séria e que não prejudique o doente.

Do mesmo modo, iremos introduzir a problemática do pagamento de taxa moderadoras nas consultas de doentes para verificação dos pacemakers e cdi, nem sempre feitas por médicos mas por técnicos mas no entanto havendo lugar ao pagamento das taxas respectivas. É um assunto que estamos a estudar e seguramente será levado no âmbito do Projecto de modo a obter-se uma alteração dessa situação. Iremos informar das diligências encetadas quer pela nossa Associação quer no âmbito do Projecto.

A nossa Associação estará sempre no primeiro plano interventivo para integrar e dar vida a este Projecto, por forma a defender os nossos direitos, por forma a agilizar procedimentos, por forma a cada vez sermos mais fortes.

Abraço Oceânico

Nanostim™

Leadless Pacemaker

no lead. no pocket.
no compromise.

ST. JUDE MEDICAL

14.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PORTADORES DE PACEMAKER E CDI'S

REALIZOU-SE, MAIS UMA VEZ, NOS DIAS 9 E 10 DE MAIO, UM RASTREIO E A CAMINHADA "CAMINHE PELO SEU CORAÇÃO" EM POMBAL

Como anunciado no Boletim n.º 24 de Abril de 2015, efetuou-se nos dias 9 e 10 de Maio, em Pombal, um Rastreio e uma Caminhada que se vai realizando todos os anos por esta altura, com o slogan "Caminhe pelo seu Coração", uma iniciativa da APPPC, que comemora sempre nesse mesmo dia o seu Aniversário

Dia 9 a concentração das pessoas foi no Jardim do Cardal, onde se encontravam profissionais de saúde do Hospital Leiria/Pombal que fizeram medição da tensão arterial e glicémia. Foram rastreadas, mais de 200 pessoas.

Dia 10 no mesmo local pelas 10 horas, concentraram-se os participantes da caminhada, que percorreu a Urbanização das Cegonhas, seguindo em direção ao Parque Verde da Cidade. Aí, mais exatamente na

Zona Desportiva realizou-se uma aula colectiva de ginástica aeróbica no Pavilhão das Atividades Económicas, patrocinada pela Câmara Municipal de Pombal com a orientação da Professora de Educação Física Drª Neusa Gomes e dois dos seus estagiários.

Mais uma vez a APPPCDI's contou com a participação de inúmeros associados provenientes de Pombal, mas também de outros locais do país. A aula de aeróbica foi igualmente animada e muito participada mostrando o empenho de todos na promoção da atividade física e no combate aos fatores de risco das doenças cardiovasculares. No final todos estavamos muito cansados e cheios de apetite, tendo-se seguido o almoço onde todos repuseram energias.

Este tipo de iniciativas, muito elogiadas por todos, são um estimulo para que os hábitos de vida saúdável que tanto preconizamos, entrem no dia-a-dia de cada um de nós.

Agradecemos mais uma vez o apoio da Câmara Municipal de Pombal e do seu Presidente Dr Diogo Mateus; do Hospital Leiria / Pombal, na pessoa do seu Presidente do Conselho de Administração, Dr. Helder Roque, bem como às Srªs Enfermeiras Luisa Meco, Alexandra Teixeira e Carla Costa que participaram no rastreio proposto no dia 9 de Maio tendo-se disponibilizado também para acompanharem no domingo dia 10 de Maio a Caminhada e ainda pelo apoio logístico da Sra. Enfermeira Coordenadora Otilia Fernandes.

TAXAS MODERADORAS NO SEGUIMENTO DE PACEMAKERS E CDI'S

O Sector da Saúde ocupa, atualmente, um espaço muito visível na nossa sociedade, quer em termos económicos, sociais ou meramente mediáticos. Nos últimos 40 anos registaram-se progressos notórios graças à ampliação da oferta de cuidados de saúde e ao acréscimo de recursos alocados ao sistema de saúde. Neste período Portugal alcançou um destacado patamar no desenvolvimento do seu sistema de saúde, apresentando hoje resultados comparáveis com os dos principais parceiros internacionais.

As taxas moderadoras são um instrumento financeiro, de carácter explícito, que têm como principal objetivo a racionalização da procura de cuidados de saúde. Assim as taxas moderadoras são cobradas com o objetivo de moderar o acesso aos serviços de saúde cujos encargos sejam suportados pelo orçamento do Serviço Nacional de Saúde, respeitando o princípio da justiça social e racionalizando os escassos recursos disponíveis, nos seguintes casos, de acordo com o Decreto-Lei n.º 128/2012, de 21 de Junho:

a) Nas consultas de cuidados de saúde primários, no domicílio, nos hospitais e em outros estabelecimentos de saúde públicos ou privados, designadamente em entidades convencionadas;
b) Na realização de exames complementares de diagnóstico e terapêutica em serviços de saúde públicos ou privados, designadamente em entidades convencionadas, com exceção dos efetuados em regime de internamento;

c) Nos serviços de atendimento permanente dos cuidados de saúde primários e serviços de urgência hospitalar;
d) No hospital de dia.

Serão cobradas as taxas moderadoras aquando da prestação dos citados cuidados de saúde, salvo situações excecionais previstas no referido Decreto-Lei, sendo da responsabilidade do Hospital identificar e notificar o utente no momento em que a taxa é devida, sendo um dever do cidadão efetuar o respetivo pagamento no prazo máximo de 10 dias. O não pagamento de taxa moderadora devida após notificação constitui uma contraordenação, punível com coima de valor mínimo correspondente a cinco vezes o valor da respetiva taxa moderadora, mas nunca inferior a 30€, e de valor máximo correspondente ao quíntuplo do valor mínimo da coima.

Encontram-se isentos os grupos populacionais sujeitos a maiores riscos e os financeiramente mais desfavorecidos

Neste ano de 2015 através do **Decreto-Lei n.º 61/2015, de 22 de Abril**, foi alargado o grupo de **quem está isento de taxas moderadoras** passando a não pagar **todos os menores de 18 anos**, em vez dos 12 estipulados anteriormente.

Esta foi a única alteração introduzida ao nível da isenção de pagamento de taxas moderadoras, **para evitar que crianças e jovens não recorram ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) por dificuldades financeiras**.

UTENTES ISENTOS DO PAGAMENTO DE TAXAS

Assim, em 2015, **estão isentos do pagamento de taxas nos centros de saúde, hospitais e realização de meios complementares de diagnóstico e tratamento**:

- Utentes em situação de insuficiência económica e dependentes. Ficam isentos os agregados com rendimento médio mensal inferior a 628,83 euros, o equivalente a 1,5 vezes o Indexante dos Apoios Sociais (IAS);
- Grávidas e parturientes;
- Crianças e jovens até aos 18 anos de idade;
- Utentes com grau de incapacidade igual ou superior a 60%, comprovada por Atestado Médico de Incapacidade Multiuso;
- Doentes transplantados;
- Militares e ex-militares das Forças Armadas com incapacidade permanente por prestação do serviço militar;
- Desempregados inscritos no Centro de Emprego com subsídio inferior ou igual a 1,5 IAS, desde que não possam comprovar a condição de insuficiência económica nos termos previstos. A isenção estende-se ao cônjuge e dependentes.

ISENÇÃO PARCIAL DE TAXAS MODERADORAS

Os utentes nas condições acima elencadas usufruem de isenção das taxas moderadoras na saúde em todos os serviços. Mas há casos de isenções parciais. Como estas:

- Os **bombeiros**, nas prestações em cuidados de saúde primários e, quando necessários em razão do exercício da sua atividade, em cuidados de saúde hospitalares.
- **Dadores benévolos de sangue beneméritos e não beneméritos** (quando recorram aos cuidados de saúde primários);
- **Dadores vivos de células, tecidos e órgãos** (apenas em cuidados de saúde primários.

SERVIÇOS ISENTOS DE TAXAS

Em 2015, como em anos anteriores, ninguém paga nos seguintes serviços do SNS:

- Consultas de Planeamento Familiar (médicas e de enfermagem);
- Tratamento de doença oncológica;
- Cuidados de saúde respiratórios no domicílio;
- Tratamentos de diálise;
- Tratamentos de doentes alcoólicos crónicos e toxicodependentes;
- Consultas de tratamentos da dor crónica, doenças neurológicas degenerativas, distrofias musculares, radioterapia, saúde mental, deficiências congénitas de fatores de coagulação, infeção pelo VIH/SIDA e diabetes;
- Vacinas do Plano Nacional de Vacinação e vacinação da gripe para grupos de risco;
- Urgências e tratamento a vítimas de violência doméstica

TAXAS MODERADORAS EM 2015

CONSULTAS

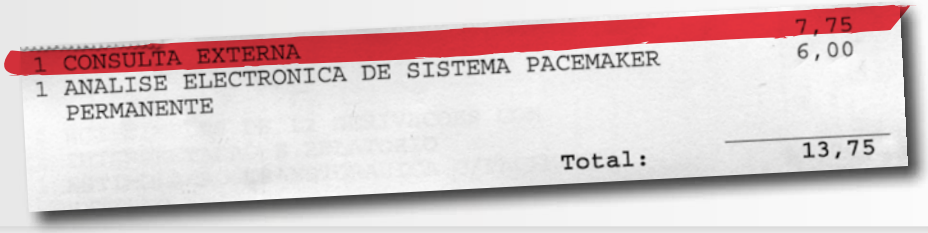
- Consulta de medicina geral e familiar ou outra consulta médica que não a de especialidade - **5,00 euros**
- Consulta de enfermagem ou de outros profissionais de saúde realizada no âmbito dos cuidados de saúde primários - **4,00 euros**
- Consulta de enfermagem ou de outros profissionais de saúde realizada no âmbito hospitalar **5,15 euros**
- Consulta de especialidade 7,75 **euros**
- Consulta no domicílio **10,30 euros**
- Consulta médica sem a presença do utente - **3,10 euros**

URGÊNCIAS

- Serviço de Urgência polivalente **20,60 euros**
- Serviço de Urgência básica **15,45 euros**
- Serviço de Urgência Médico Cirúrgica - **18,00 euros**
- Serviço de Urgência nos Centro de Saúde SAP) - **10,30 euros**

Desde a implementação das taxas moderadoras na saúde que continuamente somos abordados por portadores destes dispositivos sobre o pagamento das taxas moderadoras aplicadas ao seguimento de pacemakers e CDI'S sendo cobrada a Análise do pacemaker e CDI e consulta de especialidade de Cardiologia. As queixas que recebemos relacionam-se quase sempre com o pagamento indevido de uma consulta de especialidade de cardiologia que na maioria das vezes não é efectuada pois o seguimento é muitas vezes feito pelo Técnico de Cardiopneumologia. Estas queixas sempre nos pareceram justas, no entanto, a APPPC vai mais longe, pois, com base no espírito e objectivo das taxas moderadoras de racionalizarem e moderarem o acesso dos utentes aos cuidados de saúde e porque não é aplicável esse objectivo neste caso concreto, os seguimentos terão que ser efectuados de acordo com a necessidade e orientação da equipa e não de acordo com a vontade do portador. Seria lógico e sobretudo justo que estes procedimentos fossem isentos da cobrança de qualquer taxa.

Esta é uma antiga reivindicação da APPPC que já em Outubro de 2012 apresentou um Memorando de intenções na Assembleia da República que contemplava na sua alínea b "Revisão das taxas moderadoras das consultas de seguimento, uma vez que os hospitais cobram indevidamente taxa de consulta quando na verdade é realizada pelo técnico somente análise eletrónica do dispositivo. Reivindicamos ainda a isenção total destas taxas".



ELEIÇÕES

ELEIÇÕES EM 5 DE DEZEMBRO DE 2015 PARA O TRIÉNIO 2016-2018

Vão realizar-se as eleições para os corpos gerentes da APPPC para o triénio 2016-2018, pelo que reunirá a Assembleia Geral desta Associação no dia 5 de Dezembro de 2015, pelas 15 horas com a seguinte ordem de trabalhos:

15 horas - Abertura dos trabalhos
No caso de à hora prevista, não se encontrar o número suficiente de associados, os trabalhos realizar-se-ão, 30 minutos mais tarde com os sócios presentes.

Apresentação de contas.
Votação dos corpos gerentes para o triénio 2016-2018
Assuntos variados

Todos os Associados interessados em concorrer às referidas eleições, devem enviar lista até ao dia 30 de Novembro de 2015, para a Sede Nacional da APPPC.

REUNIÃO CENTROS DE PACING

CENTRO CULTURAL VILA FLOR EM GUIMARÃES, 30 DE MAIO 2015

No dia 30 de Maio de 2015 teve lugar no Centro Cultural Vila Flor em Guimarães a Reunião Anual dos Centros de Pacing organizada em conjunto pela APAPE e pelo IPRC. A coordenação científica pertenceu aos Drs. Hipólito Reis, actual presidente da APAPE e Victor Sanfins, responsável pela unidade de pacing local, tendo a logística sido centralizada pelo IPRC com a cooperação da empresa de eventos Xarm.

A reunião teve 62 inscrições, tendo estado representados a maioria dos centros nacionais de pacing. A reunião teve o apoio de cinco firmas da Indústria de dispositivos médicos que se dedicam a esta área, os quais se fizeram representar pelos seus corpos gerentes e diversos membros dos respectivos staffs.

O programa científico ncompreendeu quatro grandes temas: "Bradiarritmas", "Ressincronização Cardíaca", "Dispositivos para Taquiarritmias" e "Extracção de Eléctrodos". Destacamos pela sua importância uma sessão comemorativa dos "**20 anos de Pacing em Guimarães**", que, para além do responsável pela Unidade de Pacing, contou com a presença do Director do Serviço de Cardiologia, o Presidente do Concelho de Administração do Hospital Senhora da Oliveira e do Presidente da Câmara da cidade de Guimarães. Foi apresentada nessa sessão a actividade do Centro de Pacing de Guimarães e pronunciados vários discursos destacando a importância do trabalho realizado nessa Unidade ao longo dos referidos anos.

Por fim, antes do final da reunião, foram apresentado pelo Vice-presidente da APAPE para a Área de Pacing, Dr. Pedro Marques, os dados do Registo Nacional de Pacing referentes a 2014.

A Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker e CDI'S esteve presente neste evento a convite do Dr. Victor Sanfins (responsável pelo Laboratório de Arritmologia, Pacing e Electrofisiologia do Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães) o que muito nos honra.

DONATIVOS

Somos uma IPSS com fins de saúde devidamente reconhecida.

Deseja colaborar com a APPPC?

Dê o seu donativo.

As empresas interessadas em colaborar com a nossa associação podem descontar 130% no IRS/IRC.

A APPPC agradece.

NIB:
0045 3110 4019 9503 2973 2
(Crédito Agrícola)

8.ª EDIÇÃO DO SUMMER MEETING

Prof. Dr. Mário Oliveira
Coordenador do Setor de Pacing
e Eletrofisiologia do Hospital de Santa Marta

A 8ª edição do Summer Meeting, organizada em conjunto pelo Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Marta, em Lisboa e pela Case Western University, de Cleveland, decorreu nos dias 3 a 5 Julho no Centro Cultural de Belém, tendo dedicado parte do seu programa cientifico a assinalar os 50 anos de experiência em pacing cardíaco no Hospital de Santa Marta.

Para além de aspetos interessantes no que que respeita á atualização em pacing cardíaco, cardioversores-desfibrilhadores e ressincronização cardiaca, assistimos a duas conferências; com o Professor Reinoud Knops, de Amesterdão, sobre pacing sem elétrodos ("pacing leadless") e com o Professor Celso Salgado, da Universidade do Triângulo Mineiro, sobre a História da Estimulação Elétrica Cardíaca. Este último apresentaria também durante o evento a última edição do seu livro intitulado "TRATADO DE ESTIMULAÇÃO CARDÍACA ARTIFICIAL".

A evolução das técnicas de pacing cardíaco passaram integralmente pelo Hospital de Santa Marta, envolvendo inicialmente a intervenção dos cirurgiões cardíacos e mais tarde da cardiologia, num percurso longo e complexo que permitiu chegar á atualidade com acesso a todas as modalidades de pacing cardíaco e com largos milhares de procedimentos realizados. A experiência partilhada pelos múltiplos especialistas que participaram na sessão dedicada a décadas de atividade clínica nesta área permitiu ter acesso a relatos impressionantes da vivência neste setor destacado da medicina hospitalar.

Na história do Hospital de Santa Marta, o 1º pacemaker foi implantado em Abril de 1964 pelo Prof Machado Macedo, na mesma altura em que tiveram inicio muitas outras intervenções cirúrgicas no âmbito da patologia cardíaca (coartação da aorta, persistência do canal arterial, comunicação interauricolar, Tetralogia de Fallot). Seguiram-se cirurgiões cardíacos como Rui Bento, Gomes da Cruz, José Roquette, Salomé Vaz, que viriam a ter a participação na formação da Sociedade de Cirurgia Torácica e Cardiovascular (Março de 1979). A cardiologia teria inicialmente como especialista dedicado o Dr Lacerda Forjaz, mais tarde diretor do Serviço de Cardiologia do Hospital de Setúbal. Na década de 80, o número anual de procedimentos ultrapassava já os 400, tornando os tempos operatórios, internamentos e consultas de seguimento um setor especifico de grande "peso" na atividade hospitalar.

A partir de 1990, a dedicação do José Manuel Conceição, cirurgião cardíaco, e o crescente desenvolvimento das técnicas e diferentes tipos de dispositivos, a par da implementação e desenvolvimento da eletrofisiologia invasiva, criaram condições para o alargamento para uma equipa multidisciplinar em estreita colaboração com a cardiologia (Nogueira da Silva, Eduardo Antunes, Mário Oliveira). O pacing cardíaco alargou a âmbito para toda a arritmologia, com temáticas de importância crescente como a prevenção da morte súbita, o tratamento da insuficiência cardíaca, a extração de eletrodos, o diagnóstico e tratamento da síncope, os estudos eletrofisiológicos e ablação de arritmias por cateter. O crescimento quantitativo e qualitativo desta área da cardiologia em forte expansão trouxeram campos de intervenção e modalidades terapêuticas com resultados de impacto muito significativo na qualidade de vida, morbilidade e mortalidade.

As implantações, dominadas por pacemakers de câmara única até meados da década de 90, passaram a contemplar maioritariamente dispositivos de dupla câmara, cardioversores-desfibrilhadores e sistemas de ressíncronização cardíaca depois dessa altura. Os internamentos por causa arrítmica passaram a representar uma componente muito importante da atividade cardiológica de intervenção neste hospital de referência, envolvendo mais recursos humanos especializados, obrigando a uma logística de maior complexidade e

ao desenvolvimento de estratégias de qualidade na assistência clínica, investigação e formação de novos quadros.

A par da equipa médica (com jovens promissores como Ana Lousinha e Bruno Valente), a contribuição de cardiopneumologistas e enfermeiros com formação nesta área tornou-se indispensável para o bom funcionamento duma estrutura cuja dinâmica, de complexidade crescente, implica o permanente relacionamento com outras áreas especificas da cardiologia, nomeadamente da hemodinâmica, insuficiência cardíaca, cuidados intensivos, cardiopatias congénitas, reabilitação cardíaca e imagem. A atividade deste setor implica também uma relação estreita com a cirurgia cardíaca, no âmbito dos programas de pacing epicárdico e extração de elétrodos e na resolução de complicações.

Com o apoio positivo da industria dos dispositivos cardíacos implantáveis, eletrocateteres e sistemas de mapeamento tridimensional e de diferentes instituições públicas e privadas tem sido possível desenvolver projetos de investigação (básica, translacional e clínica) nacionais e internacionais, que, a longo-prazo, e combinados com programas de formação diferenciada, certamente virão contribuir para o crescimento e consolidação da arritmologia como disciplina maior da cardiologia.

Lembrança da APPPC ao Dr. Celso Salgado de Melo, Cardiologista na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Minas Gerais, Brasil.

Decorridos 50 anos de experiência com enorme impacto nos resultados obtidos no tratamento de largos milhares de doentes, a persistência no caminho da excelência e qualidade nos serviços multidisciplinares prestados por este hospital e suas equipas continua em permanente construção, sempre apoiada na vontade e empenho de todos os intervenientes.

Brindemos pois ao futuro!

HOSPITAL DE SANTA MARTA ASSINALA 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM PACING CARDÍACO

A Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker e CDI'S esteve presente neste evento a convite do Prof. Dr. Mário Oliveira o que muito nos honra.

A nossa Associação aproveitou para oferecer ao Hospital de Santa Marta e ao Setor de Cardiologia e Pacing uma peça em cerâmica pelos seus cinquenta anos de experiência em Pacing e pelo relacionamento extraordinário e grande amizade existente entre a Associação e o Hospital Santa Marta.

FESTAS DO BODO – 2015

POMBAL, DE 23 A 28 JULHO

De origem remota, as tradicionais Festas do Bodo de Pombal perdem-se no tempo. Festa muito querida e participada pelos Pombalences, a sua popularidade mantém-se inalterável, talvez com um espírito já diluído no tempo, pois baseia-se numa lenda que já poucos conhecem os pormenores, mas preservando a tradição de serem as festas mais importantes do concelho de Pombal.

Para além da componente religiosa, cujo ponto alto acontece no domingo com a realização da missa solene e da procissão que percorre as ruas da cidade de Pombal, esta festa tem também um componente lúdico em que se procura oferecer diversões e animação de variadas formas. Para além destes componentes, a Festa do Bodo é também, desde há alguns anos, um espaço alargado e demonstrativo da atividade económica e cultural desta região bem como das entidades aqui localizadas.

Desta forma a APPPC, cuja sede nacional está localizada em Pombal, é convidada todos os anos a estar presente num stand em que divulga o seu trabalho e a sua atuação na área que representa.

Este ano mantivemos essa apresentação que mais uma vez agradecemos à Câmara Municipal e ao seu Presidente Dr. Diogo Mateus.

Consideramos muito importante este tipo de iniciativas pois permitem uma divulgação alargada do nosso trabalho, sobretudo junto da população mais jovem, muito frequentadora destes espaços mas pouco alertada e sensibilizada para as patologias cardíacas e sua prevenção.

Também a estimulação elétrica do coração continua a ser novidade para muitos que assim podem tomar contacto com estes temas.

NÃO SE ESQUEÇA!

DOE PARTE DO SEU IRS POR UMA BOA CAUSA

Sabia que pode "doar" parte do imposto (IRS) a algumas Instituições sendo a Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker e CDI's uma delas?

Com efeito, basta colocar o contribuinte n.º **505 064 324** da Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker e CDI's no **quadrado 9 do Modelo H** e 0,5% serão retirados do imposto total que o Estado liquida, e não do imposto que deverá ser devolvido ao contribuinte, no caso de haver lugar à restituição do imposto cobrado.

Obrigado.

CORAÇÃO – MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA

A Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker e CDI'S, sempre interessada na sensibilização de todos para as doenças cardiovasculares, nomeadamente aquelas que recorrem à estimulação elétrica, procedeu este ano por altura das Festas do Bodo, à publicação de um pequeno livro de bolso em que de forma resumida e clara tenta alertar os leitores para sinais e sintomas de arritmias graves e seu tratamento através da implantação de pacemaker ou CDI.

Muitas pessoas desconhecem que a realização de um eletrocardiograma simples pode desde logo fornecer informações de relevo para o diagnóstico de arritmias. Tão pouco reconhecem que sintomas como palpitações, tonturas, falta de ar ou desmaios podem ser um sinal de alerta muito importante para o diagnóstico daquelas patologias. Tão pouco sabem que muitas dessas arritmias podem degenerar em morte ou originar acidentes vasculares graves, quantas vezes incapacitantes para toda a vida.

Apesar da distribuição deste pequeno livro ser feita ao maior número possível de pessoas, transcrevemos algumas partes que nos parecem elucidativas da sua importância. Convidamos também os nossos associados a participarem na sua divulgação afim de um maior número de pessoas tomarem conhecimento dos seus conteúdos.

Desmaios? Palpitações? Tonturas? Falta de Ar?

Você ou algum familiar sofre de algum destes sintomas?

A Importância do Traçado do Ritmo Cardíaco, Electrocardiograma ou E.C.G.

- A informação mais útil para o seu cardiologista ou arritmologista, é o electrocardiograma - E.C.G. - (registo da actividade eléctrica do coração), de preferência efectuado durante os seus sintomas, ou seja durante a sua arritmia.

O que é uma arritmia cardíaca?

As "arritmias cardíacas" são perturbações da actividade eléctrica do coração, podendo caracterizar-se por um ritmo rápido ("taquicardias" ou "taquiarritmias") ou por um ritmo lento ("bradicardias" ou " bradiarritmias"). As perturbações do ritmo cardíaco são muito frequentes, podendo surgir em qualquer pessoa, aumentando em regra com a idade. Podem ser detectadas em indivíduos com corações saudáveis, sendo no entanto mais comuns na presença de doenças cardíacas.

O que é um pacemaker?

O pacemaker é um aparelho electrónico, extremamente sofisticado, que vai monitorizar o ritmo do cora ção. Na presença da perturbação da génese da actividade eléctrica ou da interrupção na condução do estímulo eléctrico ao longo do coração, ele emite um estímulo eléctrico que desencadeia a contracção do músculo cardíaco, permitindo desta forma um número de batimentos cardíacos adequados a uma normal actividade do indivíduo.

Cardioversão

A cardioversão é a conversão do ritmo cardíaco de fibrilhação auricular (ou flutter auricular) ao ritmo cardíaco normal, conhecido como ritmo sinusal. À cardioversão eléctrica também se pode chamar cardioversão com corrente directa.

O que é um Cardioversor-Desfibrilhador

Se muitas vezes a morte súbita nos apanha de surpresa ceifando vidas no apogeu da sua vida profissional, com as consequências nefastas que daí advêm para a família, amigos e sociedade próxima, outras vezes, é possível prevê-la com uma estratificação de risco adequada e preveni-la com o cardioversor desfibrilhador implantável.

O CDI detecta em poucos segundos uma arritmia potencial mente fatal, carrega os condensadores e administra o choque em tempo recorde de forma que o doente na maioria das vezes não chega a perder a consciência.

Desfibrilhadores Automáticos Externos

Os Desfibrilhadores Automáticos Externos são pequenos aparelhos electrónicos, de fácil utilização, dotados de uma voz de comando que indica os passos a seguir. Podem ser semi-automáticos ou automáticos.

Fibrilhação Auricular

A fibrilhação auricular pode aumentar o risco de acidente vascular cerebral, uma vez que o ritmo cardíaco irregular faz com que o sangue fique mais estagnado dentro das aurículas e haja a possibilidade de se formarem coágulos. Estes coágulos dentro do coração podem ser transportados até às pequenas artérias do cérebro onde vão ocluir o fluxo de sangue e causar um acidente vascular cerebral.

Associação Portuguesa
de Portadores de Pacemakers e CDI' s

IX COLÓQUIO NACIONAL

27.SETEMBRO.2015

10h30 Abertura do Colóquio

10h40 Diabetes: "Avanços e estado atual das técnicas de monitorização e terapêutica"

11h00 Holter implantável:
Indicações e benefícios deste método de diagnóstico

11h20 Avanços da estimulação cardíaca:
pacemaker sem eléctrodos - que futuro?

11h40 CDI: Optimização da programação/terapêutica médica
Importância desta parceria

12h00 Economia da saúde: qual a interferência da atual contenção de custos na área terapêutica elétrica em Portugal

12h20 Intervenção do Dr. Virgílio Chambel Coelho sobre as taxas moderadoras cobradas indevidamente

12h40 Encerramento do Colóquio
António Gomes, Presidente da Direção Nacional APPPC

Evento aberto a todo o público

Inscrições para o Almoço Convívio e Autocarro até dia 18 de Setembro
POMBAL 08h00 – Autocarro frente à Biblioteca Municipal
COIMBRA 08h30 – Autocarro rotunda das Lajes (junto ao Exploratório)
Tlms.: 914 855 843 – 910 916711 ▪ geral@apppc.pt ▪ www.apppc.pt

LATITUDE®
Sistema de Gestão de Pacientes

CRV
Cardiology, Rhythm and Vascular

Boston Scientific
Delivering what's next.™

SÓ MAIS UM!

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PORTADORES DE PACEMAKER E CDI'S

É preciso levar a voz, o estímulo e o apoio a todos os doentes portadores de pacemaker e cdi's que são nossos vizinhos e companheiros quer nas consultas, quer na região.

OS APOIOS QUE DAMOS UNS AOS OUTROS SÃO A NOSSA FORÇA!

Como escreveu o poeta António Macedo "Canta, canta, amigo canta…
tu sozinho não és nada, juntos temos o mundo na mão"

É ISTO QUE PRECISAMOS DE FAZER: JUNTARMO-NOS NA APPPCDI's!

VAMOS LANÇAR UM GRANDE DESAFIO A TODOS OS ASSOCIADOS
Que cada sócio consiga, pelo menos, inscrever dois doentes portadores destes dispositivos na APPPCDI's

Se fizermos este nobre esforço podemos aumentar o número de associados da APPPCDI's!

Para termos mais força! Para não sermos esquecidos! Para não sermos apenas números!

Comecemos já hoje a falar com os nossos companheiros de consulta:
ser sócio da APPPCDI's não chega a 1€ por mês, custa apenas 10€ por ano.

Consulte a página da internet: www.apppc.pt, ou tlm. 914 855 843 · 910 916 711

Associação Portuguesa
de Portadores de Pacemakers e CDI' s

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME

MORADA

DATA DE NASCIMENTO

BI

ESTADO CIVIL

NIF

E-MAIL

TLF

TLM

É PORTADOR(A) DE

PACEMAKER

S N

CDI's

S N

DATA DO IMPLANTE

ESTABELECIMENTO HOSPITALAR

MARCA DO GERADOR

MODELO

OBSERVAÇÕES

Se deseja fazer parte da associação envie este formulário para a seguinte morada:
Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker e CDI' s
Apartado 163 | 3101 - 902 Pombal
Para mais informações, envie-nos um email para: geral@apppc.pt ou ligue 914855843

A sua inscrição só será aceite mediante o pagamento de uma quota anual de 10€.
Por favor, envie o formulário assim como um cheque para a nossa caixa de postal ou faça uma transferência bancária para a nossa conta no Crédito Agrícola nº 40199503297, ou pelo NIB 00453110401995032973 2

Medtronic

Ajuda a melhorar vidas

A cada 3 segundos, a Medtronic ajuda a melhorar uma vida em todo o Mundo. Através das nossas soluções inovadoras cumprimos todos os dias a nossa Missão: aliviar a dor, restabelecer a saúde e prolongar a vida.

Para mais informação, por favor visite:
www.medtronic.pt

Innovating for life.

UC201401976a PT ©2014 Medtronic, Inc. All Rights Reserved.